

POR TRÁS DAS CÂMERAS: A REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO.

ESTELA TARGINO DO NASCIMENTO PEDRO¹, MAYARA FIOR OLIVEIRA²

¹ Aluna regular do curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Avançado São Miguel Paulista, targinoestela@gmail.com.

² Orientadora Profª. Mª do curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, IFSP, Campus Avançado São Miguel Paulista, mayara.fior@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.03.08.00-7 Cinema

Apresentado no

10º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
27 e 28 de novembro de 2019 – Sorocaba-SP, Brasil

RESUMO: Apesar do gradual aumento histórico, a presença feminina nas produções do cinema brasileiro contemporâneo ainda é visivelmente inferior à quantidade de homens reconhecidos nesse ramo. Uma possível justificativa para explicar essa diferença é a concepção de que a produção cinematográfica é uma função essencialmente masculina. Há a presença massiva de homens nas equipes de produção. As produtoras ainda seguem uma cultura masculina, onde os homens argumentam sentirem-se mais à vontade em trabalhar entre eles, reforçando estruturas de poder ultrapassadas. Mesmo com esse paradigma presente por trás das câmeras, sua quebra vem sendo reivindicada desde o início do cinema pela luta das mulheres. No cinema nacional, o auge dessa movimentação é recente, tendo a década de 1990, com a chegada do Cinema da Retomada, como um marco disso. Abrindo portas tanto para o audiovisual, como para grupos antes excluídos, como o feminino e trazendo grandes nomes de diretoras e cineastas para a história. Pensando nisso, e nessa fase do cinema Brasileiro, que contribuiu e que ainda contribui para a realização de produções feitas por mulheres, o projeto pretende mostrar a relevância e a influência dessas diretoras da década de 90 nas produções e nas trajetórias das diretoras do audiovisual contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE: MULHER; AUDIOVISUAL; CINEMA DA RETOMADA; DIRETORAS BRASILEIRAS; CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO;

BEHIND THE CAMERAS: WOMEN'S REPRESENTIVITY IN BRAZILIAN CINEMA HISTORY.

ABSTRACT: Despite the gradual historical increase of female presence in contemporary Brazilian cinema production, it is still noticeably lower than the number of men recognized in this area. A possible justification for explaining this difference is the perception that film production is an essentially male function. There is a massive men presence in production teams. Studios still follow a male culture and their argument is that they feel more comfortable working among themselves, reinforcing outdated power structures. Even with this paradigm behind the cameras, its change has been claimed since the beginning of cinema by women's struggles. In Brazilian cinema, the peak of this movement is recent and the decade of 1990, with the arrival of Retomada Cinema movement, was a milestone for it, opening doors for both audiovisual industry and previously excluded groups such as the female filmmakers and putting great names of directors and filmmakers into history. Therefore, this research seeks to reflect on how this period of Brazilian cinema has contributed to women's productions and to show the relevance and influence of these 90's female directors on productions and trajectories of women directors in contemporary audiovisual scenario.

KEYWORDS: AUDIOVISUAL; WOMAN; RETOMADA CINEMA; BRAZILIAN DIRECTORS; CONTEMPORARY BRAZILIAN CINEMA.

INTRODUÇÃO

Pouco se fala da participação e relevância das mulheres nas produções cinematográficas, sobretudo quando se trata do cinema nacional e do primeiro cinema. Tendo sempre a presença masculina nesse meio sendo mais estudada e mais evidenciada. Produzindo assim, mais obras reconhecidas de linguagens sexistas e de objetificação feminina, realizadas a partir de uma única e padronizada perspectiva.

Apesar dessa idéia machista e desigual ainda persistir atualmente, a mesma vem tentando ser quebrada desde o início do cinema brasileiro, tanto pelas mulheres do audiovisual, quanto pelas lutas feministas que as acompanhavam. Um grande exemplo dessa tentativa é vista em 1990, no que ficou conhecido como Cinema da Retomada, quando o cinema brasileiro teve uma considerável e mais reconhecida influência das mulheres nas produções nacionais. Como atesta Lúcia Nagib: “A prova, em termos numéricos, está no fato de que entre 90 cineastas ativos entre 1994-98, 17 eram Mulheres, isto, aproximadamente 19%, um crescimento significativo quando comparado aos menos de 4% de presença feminina nos anos pré-Collor.” (NAGIB, 2012, p.19)

Essas produções trouxeram às telas dos cinemas um novo olhar, praticamente de renascimento cinematográfico até os dias de hoje, dando abertura às mulheres, como comenta também Nagib (2012): “[...] houve uma real explosão criativa, como resultado da atmosfera de liberdade política que passou a reinar após vinte anos de ditadura militar.”

Pensando nisso, e no impacto que as cineastas do cinema da retomada deixaram registrado em suas obras, o projeto visa trazer essas influências à tona registrando sua importância para o cinema contemporâneo e para as diretoras da atualidade.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto tem como base metodológica levantamentos bibliográficos, configurando-se numa pesquisa em maioria teórica, na qual se estuda a bibliografia pertinente ao objeto de estudo e responde sua hipótese por meio de entrevistas realizadas com diretoras contemporâneas do audiovisual.

Para tanto, é realizado uma coleta bibliográfica e documental que contribui para o aprofundamento das bases conceituais e teóricas da investigação e permite fazer um levantamento histórico e filmográfico da atuação das mulheres da década de 90 no cinema brasileiro. A literatura utilizada se resume a trabalhos do campo do cinema e audiovisual, publicados em formato de livros, artigos, teses, dissertações e afins.

Além de reunir dados para a construção da base teórica sobre o contexto da pesquisa, serão realizadas entrevistas ao longo dos últimos meses com mulheres do meio audiovisual para, a partir dessas, encontrar marcas e influências de diretoras com nomes marcantes presentes no Cinema da Retomada. O plano de trabalho foi dividido em quatro etapas:

1º etapa: Levantamento bibliográfico e documental acerca do tema.

2º etapa: Estudo da revisão bibliográfica e formulação das perguntas para realização das entrevistas.

3º etapa: Começo da descrição dos resultados obtidos em artigo e início das entrevistas.

4º etapa: Conclusão da hipótese levantada ao longo do projeto (Se há de fato influências deixadas pelas mulheres do audiovisual nacional dos anos 90 nas diretoras cinematográficas contemporâneas) e descrição da mesma para desfecho da pesquisa.

Na primeira etapa foi feito o levantamento bibliográfico, videográfico e documental de obras que falam da participação de mulheres atrás das câmeras em produções audiovisuais.

Na segunda etapa estudou-se a literatura pertinente a fim de obter o embasamento teórico necessário para as descrições e reflexões propostas, bem como sistematizar as informações sobre as

principais cineastas brasileiras da Retomada. Também foi realizada a elaboração das perguntas para as entrevistas, a partir do entendimento do assunto estudado e analisado nas etapas anteriores.

Na terceira etapa foi feita a descrição de parte da pesquisa, em que se buscou elencar nomes de cineastas que tiveram maior representatividade na história do cinema da retomada e começou-se a se introduzir o contexto histórico da época presente. Além de ter dado início a seleção de mulheres e as entrevistas para com as mesmas.

Já na quarta e última etapa, ocorrerá descrição final da pesquisa, acompanhada da análise das entrevistas e as conclusões retiradas a partir dessas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos materiais coletados conseguiu-se ter melhor entendimento e compreensão da luta das mulheres dentro do audiovisual, em especial as diretoras cinematográficas da década de 90 e suas marcas deixadas nas cineastas contemporâneas, permitindo assim discorrer sobre o tema com mais propriedade. Além de ter a hipótese e questão carregada do projeto respondida de forma positiva, ao analisar a partir de dados a importância e influência de diretoras no Cinema da Retomada, das diretoras do cinema e no cinema atual.

CONCLUSÕES

É possível observar que apesar da quantidade de materiais coletados ao decorrer da pesquisa ter sido de um número suficiente para produzi-la, e ter melhor entendimento do assunto em questão, ainda se fala pouco do cinema nacional e menos ainda quando se trata das mulheres presentes nessa história em geral. Observando-se assim uma falha acadêmica, que ainda está tentando ser reafirmada a partir de pesquisas, como essa aqui presente, as quais buscam falar do audiovisual feminino.

Conclui-se também, a partir das questões levantadas, que a década de 90 para o cinema brasileiro foi de suma importância, tanto para sua ampliação temática e de produções, quanto para as mulheres que há tempos lutavam por um espaço nas produções. Tendo assim, muitas influências e marcas presentes no cinema contemporâneo e na luta, ainda constante, feminina.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo pela oportunidade dada e pela bolsa direcionada ao estudante, permitindo assim ingressá-lo nesse meio; a Deus pela sabedoria concedida, e a todos que ajudaram no processo para criação dessa pesquisa em questão.

REFERÊNCIAS

- KAPLAN, E. ANN. A mulher e o cinema: Os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco, 1995. 54 p. Tradução de Helen Marcia Potter Pessoa.
- MORAES, EMANUELLA DE. A Falta que Elas Fazem: A emergência feminina no cinema brasileiro contemporâneo. Entremeios: Revista Discente da Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC-Rio, RJ, out. 2015.
- MULVEY, LAURA. Visual Pleasure and Narrative Cinema. Original Published – Screen, v.16, n. 3, p. 6-27, Autumn, 1975. Disponível em: <http://imlportfolio.usc.edu/ctcs505/mulveyVisualPleasureNarrativeCinema.pdf>
- NAGIB, LÚCIA. Além da diferença: a mulher no Cinema da Retomada. Devires, Belo Horizonte, v. 1, n. 9, p.14-29, Jan/Jun 2012.
- PESSOA, ANA. Por trás das câmeras. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque (org.). Realizadoras de cinema no Brasil: 1930-1988. Rio de Janeiro: CIEC, p 133, 1989.

REIS, THAIS BORTREL. A MULHER E O CINEMA: representação feminina no mercado cinematográfico brasileiro. 2017. 131 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Artes, Escola de Belas Artes da Ufmg, Belo Horizonte, 2017.